

BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro

ANO: 2008

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ORGANISMO

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Serviço / Organismo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Contacto:

Tel. 218317143

Email rhnaodocente@sa.isel.pt

NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO

Em 1 de Janeiro

Em 31 de Dezembro

156

157

Responsável pela informação

Nome _____

Data _____

BALANÇO SOCIAL

QUADRO 1.1 a 1.1.5

Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo

ANO: 2008

Recursos Humanos	SEXO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECÇÃO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADJANIERO	CHEFIAS TRIBUTARIAS	ADMINISTRACAO TRIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGACAO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL	
		H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
Total de efectivos	H	0	5	2	14	5	4	6	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	
	M	3	17	4	19	42	1	22	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	112	
	T	3	22	6	33	47	5	28	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	157	
Nomeação	H		4	2	14	3	3	3		3														32	
	M	3	9	4	16	26	1	12		4														75	
	T	3	13	6	30	29	4	15	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	107	
Contrato administrativo de provimento	H					2		3																5	
	M		7		2	12		10																	31
	T	0	7	0	2	14	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36	
Contrato de trabalho por tempo indeterminado	H																							0	
	M																								0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	H		1				1			6														8	
	M		1		1	4																		6	
	T	0	2	0	1	4	1	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	
Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto	H																							0	
	M																							0	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Prestação de serviços	H																							0	
	M																							0	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Requisição / Destacamento / Afecção específica / Cedência especial	H																							0	
	M																							0	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros	H																							0	
	M																							0	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Total de efectivos
 Nomeação
 Prestação de serviços
 Requisição / Destacamento / Afecção e Cedência
 Outros
 a) Dirigente
 b) Pessoal de inspecção
 c) Pessoal de Justiça
 d) Forças Armadas
 e) Forças de Segurança
 f) Outro pessoal

Total de efectivos a exercer funções no serviço em 31 de Dezembro
 Total de efectivos em nomeação definitiva, provisória, comissão de serviço, comissão de serviço extraordinária e nomeação em substituição
 Total de efectivos nas situações de contrato de avença ou contrato de tarefa
 Considerar apenas os trabalhadores provenientes de outros serviços que se encontram em alguma destas situações temporárias
 Total de efectivos com uma relação jurídica de emprego diferente das mencionadas anteriormente.
 Considerar apenas os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 Incluir os trabalhadores inseridos em carreiras de inspecção de regime especial ou constituídas como corpos especiais.
 Considerar os trabalhadores inseridos nas carreiras de oficial de justiça, de conservador/notário e de oficial dos registos e do notariado
 Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais da PJ, PSP, GNR, SEF, SIS, SIEDM e Guardas prisionais.
 Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos de pessoal.

BALANÇO SOCIAL

Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo

QUADRO 1.2 a 1.3

ANO: 2008

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 18 anos			0
18 - 24			0
25 - 29	3	9	12
30 - 34	14	22	36
35 - 39	5	22	27
40 - 44	4	10	14
45 - 49	6	17	23
50 - 54	5	14	19
55 - 59	4	12	16
60 - 64	3	5	8
65 - 69	1	1	2
70 e mais			0
TOTAL	45	112	157

$$\text{Idade média} = \frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efectivos}} = \frac{\quad}{\quad} = 43$$

Considerar para cada escalão etário o número de pessoas com a idade referida a 31 de Dezembro

Contagem dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo

QUADRO 1.4 a 1.5

ANO: 2008

Estrutura antiguidades (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	17	48	65
5 - 9	14	23	37
10 - 14	3	15	18
15 - 19	5	6	11
20 - 24	2	3	5
25 - 29	1	3	4
30 - 35	3	10	13
Mais de 36 anos	1	3	4
TOTAL	46	111	157

$$\text{Nível médio de antiguidade} = \frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efectivos}} = \frac{\quad}{\quad} = 10$$

Considerar por cada trabalhador em exercício de funções no organismo, a antiguidade na Função Pública em anos completos em 31 de Dezembro, calculada de acordo com o art. 93º do Decreto-Lei nº 100/99, de 31 de Março, diploma que define o regime de férias, faltas e licenças.

BALANÇO SOCIAL

Contagem dos trabalhadores estrangeiros por naturalidade segundo o sexo

QUADRO 1.6

ANO: 2008

Trabalhadores estrangeiros	HOMENS	MULHERES	TOTAL
De países da União Europeia			0
Dos PALOP			0
Do Brasil			0
De outros países			0
TOTAL	0	0	0

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade.

Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência segundo o sexo

QUADRO 1.7

ANO: 2008

Trabalhadores com deficiência (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Nº de trabalhadores	1	1	2

Considerar o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência.

Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo

QUADRO 1.8

ANO: 2008

Estrutura habilitacional (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Menos de 4 anos de escolaridade			0
4 anos de escolaridade	4	12	16
6 anos de escolaridade	1	4	5
9 anos de escolaridade	4	14	18
11 anos de escolaridade	4	9	13
12 anos de escolaridade	20	32	52
Bacharelato ou curso superior	2	4	6
Licenciatura	10	35	45
Mestrado	1	1	2
Doutoramento			0
TOTAL	46	111	157

Considerar para cada efectivo o nível mais elevado que completou até 31 de Dezembro, medido em anos de escolaridade ou grau académico.

BALANÇO SOCIAL

QUADRO 1.9

Contagem dos efectivos admitidos e regressados durante o ano, por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo

ANO: 2008

Admissões	SEXO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERÁRIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECÇÃO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADJUNTEIRO	CHEFIAS TRIBUTARIAS	ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	PESSOAL DA JUSTIÇA	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	DOCENTE	MÉDICO	TEC SUPERIOR DE SAÚDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANÇA	OUTRO PESSOAL	TOTAL	
		a)								b)					c)							d)	e)	f)	
Total de efectivos	H	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
	M	0	1	0	1	7	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	
	T	0	1	0	1	7	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	
Nomeação	H																							0	
	M		1			2		1																	4
	T	0	1	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
Contrato administrativo de provimento	H																								0
	M					1																			1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Contrato de trabalho por tempo indeterminado	H																								0
	M																								0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	H									3															3
	M				1	4																			5
	T	0	0	0	1	4	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto	H																								0
	M																								0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Prestação de serviços	H																								0
	M																								0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Requisição / Destacamento / Afecção específica / Cedência especial	H																								0
	M																								0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros	H																								0
	M																								0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive, por concurso ou instrumento de mobilidade.

Nota: ver legenda do Quadro 1.1

BALANÇO SOCIAL

QUADRO 1.10

Contagem dos efectivos saídos durante o ano, por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo

ANO:

Saídas definitivas ou com hipótese de regresso (durante o ano)	SEXO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECÇÃO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADUANEIRO	CHEFIAS TRIBUTARIAS	ADMINISTRACAO TRIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGACAO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Total	H									1															1	
	M		1		3	8		9																		21
	T	0	1	0	3	8	0	9	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
Do quadro	H									1																1
	M		1		1	2		3																		7
	T	0	1	0	1	2	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
De fora do quadro	H																									0
	M				2	6		6																		14
	T	0	0	0	2	6	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14

Considerar o total de efectivos saídos (definitivamente ou com hipótese de regresso) do serviço, entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive. Considerar do quadro, quando o efectivo saído se encontrava numa situação de nomeação, e de fora do quadro, quando se encontrava em qualquer outra situação.

Nota: ver legenda do Quadro 1.1

BALANÇO SOCIAL

QUADRO 1.11

Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída ANO:

Motivo das saídas dos funcionários (durante o ano)	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECCAO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADUANEIRO	CHEFIAS TRIBUTARIAS	ADMINISTRACAO TRIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGACAO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL
Falecimento																							0
Exoneração																							0
Aposentação							3																3
Limite de idade																							0
Aposentação compulsiva																							0
Demissão																							0
Mútuo acordo																							0
Outros		1		1	2		4		1														9
Total	0	1	0	1	2	0	7	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12

Considerar apenas os efectivos saídos definitivamente do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive.
Nota: ver legenda do Quadro 1.1

QUADRO 1.12

Contagem dos agentes saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída ANO:

Motivo das saídas dos agentes (durante o ano)	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECCAO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADUANEIRO	CHEFIAS TRIBUTARIAS	ADMINISTRACAO TRIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGACAO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL
Falecimento																							0
Exoneração																							0
Aposentação																							0
Limite de idade																							0
Aposentação compulsiva																							0
Demissão																							0
Mútuo acordo																							0
Outros				1	3		1																5
Total	0	0	0	1	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

Considerar apenas os efectivos em contrato administrativo de provimento saídos definitivamente do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive.
Nota: ver legenda do Quadro 1.1

QUADRO 1.13

Contagem do pessoal em contrato a termo resolutivo saído durante o ano, segundo o motivo de saída ANO

Motivo das saídas do pessoal em contrato de trabalho a termo resolutivo (durante o ano)	Número de saídas
Caducidade	
Mútuo acordo	
Denúncia de qualquer das partes	
Rescisão pelo contratado	2
Total	2

Considerar apenas os efectivos em contrato de trabalho a termo resolutivo saídos do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive.

BALANÇO SOCIAL

QUADRO 1.14

Contagem das vagas orçamentadas e não ocupadas durante o ano por categoria e ingresso, segundo a dificuldade de provimento

ANO:

Postos de trabalho não ocupados por dificuldade de provimento	Não abertura de concurso	Impugnação do concurso	Vagas não descongeladas	Concurso improcedente	Concurso em desenvolvimento
Categorias					
Auxiliar Administrativo				5	
Assistente Administrativo				1	
Téc. Informática G1, N1				1	

Considerar, para cada categoria de ingresso, o total de vagas previstas para serem ocupadas durante o ano, e que não o foram, segundo as dificuldades seguintes:

- * Não abertura de concurso, por razões imputáveis ao serviço;
- * Impugnação do concurso, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do concurso;
- * Vagas não descongeladas, por não satisfação do pedido formulado à entidade competente
- * Concurso improcedente, concurso deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- * Concurso em desenvolvimento

QUADRO 1.15 e 1.16

Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo e o sexo

ANO:

Mudanças de situação	SEXO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECCAO	PESSOAL-DE-INFORMÁTICA	PESSOAL ADUANEIRO	CHEFIAS TRIBUTARIAS	ADMINISTRAÇÃO TRIBUTARIA	PESSOAL-DE JUSTICA	INVESTIGACAO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL		
Total de efectivos	H	0	0	0	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
	M	0	1	2	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	
	T	0	1	2	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	
Promoções	H				7	1																				8
	M		1	2	1	7																				11
	T	0	1	2	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	
Promoções por mérito excepcional	H																									0
	M																									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Progressões por mérito excepcional	H																									0
	M																									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reconversões e Reclassificações	H																									0
	M																									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Considerar o total de efectivos que mudaram de situação profissional no serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro

Nota: Ver legenda do Quadro 1.1

BALANÇO SOCIAL

QUADRO 1.17
Contagem dos efectivos por grupo de pessoal e modalidade de horário
ANO:

Modalidade de horário	DIRIGENTE a)	TÉCNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TÉCNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERÁRIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECÇÃO b)	PESSOAL DE INFORMÁTICA	PESSOAL ADUANEIRO	CHEFIAS TRIBUTÁRIAS	ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	PESSOAL DE C. JUSTIÇA	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAÚDE	ENFERMEIRO	TÉCNICO DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA	FORÇAS ARMADAS d)	FORÇAS DE SEGURANÇA e)	OUTRO PESSOAL f)	TOTAL
Horário rígido					6	1	15		6														28
Horário flexível		20	6	23	25	4	12		5														95
Horário desfasado																							0
Jornada contínua				8	12		1		2														23
Trabalho por turnos																							0
Trabalhador-estudante				1	2																		3
Assistência a descendentes menores																							0
Tempo parcial																							0
Semana de 4 dias																							0
Isenção de horário	3	2		1	2																		8

Considerar para cada efectivo a modalidade de horário praticada em 31 de Dezembro

Nota: Ver legenda do Quadro 1.1

QUADRO 1.18
Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e nocturno, e em dias de descanso e feriados, efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo
ANO:

Modalidade de prestação de trabalho	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	516,5	3377,5	3894
Trabalho extraordinário compensado por dedução no período normal de trabalho	40	929	969
Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	7	402,5	409,5
Trabalho extraordinário nocturno	63,5	453	516,5
Trabalho em dias de descanso complementar	1014,5	2264	3278,5
Trabalho em dias de descanso semanal			0
Trabalho em dias feriados			0
Tempo parcial			0
Semana de 4 dias			0
Isenção de horário			0

Considerar o total de horas efectuadas pelos efectivos do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro nas situações identificadas.

BALANÇO SOCIAL

QUADRO 1.20

Contagem das horas não trabalhadas durante o ano, por actividade sindical ou greve, segundo o grupo de pessoal e sexo

ANO:

Horas não trabalhadas (motivo)	SEXO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECCAO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADUANEIRO	CHEFIAS TRIBUTARIAS	ADMINISTRACAO TRIBUTARIA	PESSOAL DE C. JUSTICA	INVESTIGACAO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL
		a)								b)											c)	d)	e)	f)
Actividade sindical	H																							0
	M																							
Greve	H	0	4	2	16	0	3																	25
	M	1	5	1	3	0	1																	11
	T	0	9	3	19	0	4																	36

Considerar o total de dias completos de ausência
 Nota: Ver legenda do Quadro 1.1

BALANÇO SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE

Total dos encargos com pessoal durante o ano

QUADRO 2

ANO: 2008

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	2.072.775,15 €
Trabalho extraordinário	31.730,47 €
Trabalho normal nocturno	10.271,92 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriado	25.021,22 €
Disponibilidade permanente	- €
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	- €
Risco, penosidade e insalubridade	- €
Fixação na periferia	- €
Trabalho por turnos	- €
Abono para falhas	997,78 €
Participação em reuniões	- €
Ajudas de custo	53317,43 *
Transferências de localidade	- €
Representação	8.044,34 €
Secretariado	- €
Outros	4.132,52 €
TOTAL	2.152.973,40 €

Leque salarial ilíquido = 2.903,06 €
427,02 €

Considerar a soma dos valores ilíquidos em euros das seguintes despesas com pessoal efectuadas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, relativamente a todos os efectivos do serviço

Remuneração base, incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal;

Trabalho extraordinário (diurno e nocturno) - horas remuneradas de acordo com os artigos da Secção I do Capítulo IV do DL n° 259/98, de 18 de Agosto;

Trabalho normal nocturno - retribuições calculadas de acordo com o artigo n° 32 do DL n° 259/98, de 18 de Agosto;

* Os dados indicados referem-se a pessoal docente e não docente.

BALANÇO SOCIAL

QUADROS 3.1.1 a 3.1.3

Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano

ANO:

Acidentes em serviço	No local de trabalho				In itinere			
	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
Número total de acidentes	3				0			
Número de acidentes com baixa	0				0			
Número de dias perdidos com baixa	0				0			

Considerar os acidentes em serviço registados num auto de notícia, conforme o disposto no DL n.º 503/99, de 20 de Novembro

O "número total de acidentes" refere-se ao total das ocorrências registadas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, sem baixa, e mortais, enquanto o "número de acidentes com baixa" exclui os mortais, e refere-se aos que implicam faltas por acidente em serviço, previstas na alínea i) do art. 21.º DL n.º 100/90 de 31 de Março, conjugado com o art. 19.º do DL n.º 503/99, de 20 de Novembro. O "número de dias perdidos com baixa", refere-se aos acidentes com baixa e aos mortais

QUADROS 3.1.4 a 3.1.9

Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos efectivos do serviço vítimas de acidente em serviço

ANO:

Casos de incapacidade	Número de casos
Número de casos de incapacidade permanente:	
* incapacidade permanente absoluta	
* incapacidade permanente parcial	
* incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	
Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	
Número de casos de incapacidade temporária e parcial	

BALANÇO SOCIAL

QUADRO 3.2

Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano

ANO:

Doeças profissionais	Número de casos	Número de dias de ausência

Considerar para cada doença profissional, o número de casos reportados pelos efectivos do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, e o correspondente total de dias de ausência por doença profissional justificado ao abrigo da alínea i) do art. 21º do DL 100/99, de 31 de Março, conjungado com o art. 19º do DL nº 503/99, de 20 de Novembro.

QUADRO 3.3

Contagem das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

ANO:

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Exames médicos efectuados	322	10460,68
Exames de admissão	44	1429,41
Exames periódicos	276	8966,29
Exames ocasionais e complementares	2	64,98
Exames de cessação de funções	0	0
Despesas com a medicina do trabalho	10 meses	24040,06
Número de visitas aos postos de trabalho	0	0

Nas despesas com medicina no trabalho, considerar as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto

BALANÇO SOCIAL

Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo

QUADRO 3.4

ANO:

Segurança, higiene e saúde no trabalho intervenções das comissões.	Número.
Reuniões anuais de higiene e segurança	
Visitas aos locais de trabalho	

Considerar o número de intervenções efectuadas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro pelas comissões de segurança, higiene e saúde no trabalho, previstas no art. 6º do DL 488/99, de 17 de Novembro.

Contagem dos efectivos reclassificados ou recolocados durante o ano em resultado de acidentes em serviço ou doença incapacitante

QUADRO 3.5

ANO:

Segurança, higiene e saúde no trabalho reclassificação e reconversão.	Nº de pessoas
Reclassificadas (reclassificação profissional)	
Recolocadas (reconversão profissional)	

Considerar o número de efectivos recolocados por acções de reconversão profissional, que ocorreram na sequência de situações de incapacidade permanente adquirida, em resultado de acidentes em serviço ou doença profissional, nos termos do art. 12º do DL 497/99, de 19 de Novembro.

Contagem relativa a acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança realizadas durante o ano no serviço

QUADRO 3.6

ANO:

Segurança, higiene e saúde no trabalho acções de formação.	Nº de pessoas
Acções de formação e de sensibilização realizadas	
Pessoas abrangidas pelas acções realizadas	

Considerar as acções referidas no art. 12º do DL 441/91, de 14 de Novembro.

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

QUADRO 3.7

ANO:

Segurança, higiene e saúde no trabalho custos.	Valor (Euros)
Total	35.715,86 €
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	35.715,86 €
Equipamento de protecção	0
Formação em prevenção de riscos	0
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0

BALANÇO SOCIAL

QUADRO 4.1

Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração

ANO:

Formação profissional duração das acções	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	5	2	1	
Externas	22	3	1	
Total	27	5	2	0

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

acção interna a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço

acção externa a que se pode ter a participação de efectivos de vários serviços

QUADRO 4.2

Contagem relativa às participações em acções de formação durante ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

ANO:

Níveis de qualificação	DIRIGENTE a)	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERÁRIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPEÇÃO b)	PESSOAL DE INFORMÁTICA	PESSOAL ADJANEIRO	CHEFIAS TRIBUTÁRIAS	ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	PESSOAL DE JUSTIÇA c)	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAÚDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA	FORÇAS ARMADAS d)	FORÇAS DE SEGURANÇA e)	OUTRO PESSOAL f)	TOTAL	
Número total de participantes	10	27	3	16	4	0	5	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	72
Nº de participantes em acções internas	3	13	2	6	3		4																	31
Nº de participantes em acções externas	7	14	1	10	1		1		7															41

Considerar as participações em acções de formação que sejam certificadas pela correspondente entidade de formação.

Nota: Ver legenda do Quadro 1.1

QUADRO 4.3

Contagem relativa às horas dispendidas em acções de formação durante ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

ANO:

Níveis de qualificação	DIRIGENTE a)	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERÁRIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPEÇÃO b)	PESSOAL DE INFORMÁTICA	PESSOAL ADJANEIRO	CHEFIAS TRIBUTÁRIAS	ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	PESSOAL DE JUSTIÇA c)	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAÚDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA	FORÇAS ARMADAS d)	FORÇAS DE SEGURANÇA e)	OUTRO PESSOAL f)	TOTAL	
Total horas em acções de formação	109	445,3	72	329	225	0	189	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1376,3
Horas dispendidas em acções internas	51	321	60	202	162		182																	978
Horas dispendidas em acções externas	58	124,3	12	127	63		7		7															398,3

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano

Nota: Ver legenda do Quadro 1.1

QUADRO 4.4

Despesas anuais com formação

ANO:

Despesas com formação	Valor (Euros)
Total	4.793,00 €
Despesas com acções internas	
Despesas com acções externas	4.793,00 €

Considerar as despesas efectuadas durante o ano em actividade de formação e suportadas pelo orçamento do serviço

BALANÇO SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE

Encargos com prestações sociais

QUADRO 5.1 a 5.11

ANO: 2008

Prestações sociais	Valor (Euros)
Abono de família	14.978,62 €
Subsídio de casamento	€
Subsídio de nascimento	€
Subsídio de aleitação	€
Abono complementar a crianças e jovens deficientes	346,80 €
Subsídio de educação especial	€
Subsídio mensal vitalício	€
Subsídio de funeral	€
Subsídio de refeição	143.375,62 €
Prstação de acção social complementar	€
Subsídio de morte	€
Outras prestações sociais	1.200,75 €
TOTAL	159.901,79 €

Considerar o valor total anual em euros correspondente às prestações sociais previstas, que foram pagas aos efectivos do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro

Prestações de acção social complementar

QUADRO 5.12

ANO:

Prestações sociais Outras modalidades de apoio social.	Valor (Euros)
Grupos desportivos / casa do pessoal	
Refeitórios	
Infantários	
Colónias de férias	
Apoio a estudos	
Adiantamento e empréstimos	
Outras prestações de acção social complementar	
TOTAL	0.

BALANÇO SOCIAL

Relações profissionais

QUADRO 6.1 a 6.2

ANO:

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	38
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Disciplina

QUADRO 6.3

ANO:

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Inactividade	
* Aposentação compulsiva	
* Demissão	

Processos transitados do ano anterior, os que têm a data de notificação ao instrutor do ano anterior.

Processos transitados durante o ano, os que têm a data de notificação ao instrutor do ano corrente.

Processos transitados para o ano seguinte, os que não têm a data de notificação da decisão ao arguido.

Processos decididos, os que têm a data de notificação da decisão ao arguido do ano corrente